

Menos alvos: OS ESTOQUES MUNDIAIS DE ARMAS DE FOGO

Estudos contínuos têm pouco a pouco melhorado nosso conhecimento sobre os estoques mundiais de armas leves. Os estoques mundiais, estimados em pelo menos 639 milhões de armas leves no ano passado, continuam a crescer rapidamente. As dinâmicas regionais são muito diversas. Este texto mostra que algumas regiões nas quais se pensava que existiam poucas armas leves, na realidade, as possuem em grande quantidade nas mãos da população, enquanto outras regiões onde se pensava existirem grandes quantidades de fato têm relativamente poucas.

Public gun ownership in Europe is much higher than commonly believed, with 17.4 guns per 100 people in the 15 EU countries.



© Associated Press/Renzo Göttsli

Soldado brasileiro guarda montanha de armas apreendidas e que serão destruídas pelo governo do Rio de Janeiro.

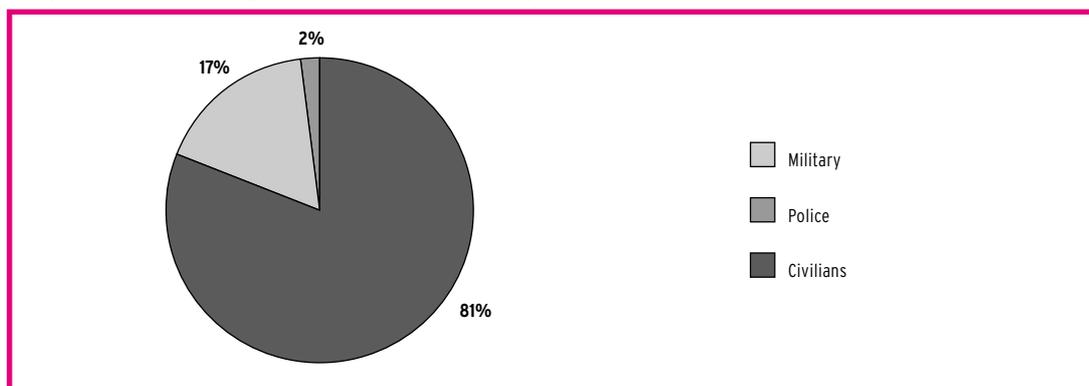
O maior número de armas de fogo nas mãos da população continua a ser encontrado nos Estados Unidos, onde se estima existirem entre 238 e 276 milhões de armas de fogo particulares. Com mais ou menos 83 a 96 armas por cada 100 pessoas, os Estados Unidos aproximam-se do nível estatístico de uma arma por pessoa.

Apesar de ser tentador comparar a Europa, amante da paz, aos Estados Unidos, amantes das armas, uma análise cuidadosa mostra que os fatos não

confirmam essa comparação. Ao contrário da suposição de que os europeus estão virtualmente desarmados, estima-se que apenas os 15 países da União Européia possuem 84 milhões de armas de fogo. Desse número, 80%, ou 67 milhões de armas estão em mãos de civis. Em países como a Finlândia, a França e a Alemanha, as leis sobre armas de fogo são relativamente permissivas e o índice de propriedade de armas é aproximadamente a metade do nível dos Estados Unidos. A legislação limita fortemente a posse de armas apenas em poucos países europeus, como os Países Baixos, a Polônia e o Reino Unido. Em todo o continente, as autoridades reconhecem que os portadores não licenciados e as armas não registradas são muito mais numerosos do que portadores e armas legalizados.

The total number of small arms in Afghanistan probably is between 0.5 and 1.5 million.

Fig. 2.1 Distribuição aproximada das armas de fogo na União Européia



Muitas vezes se exagera o estoque de armas leves. Às vezes, como se observa em um estudo sobre a Macedônia, essa superestimação atende a objetivos políticos. Outras vezes podem refletir apenas um hábito. Apesar da crença generalizada de o Afeganistão possuir dez milhões ou mais de armas leves, uma análise cuidadosa fixa o número real entre 500.000 e 1.500.000 de armas. Apesar do número mais baixo do que a estimativa anterior, é mais do que suficiente para permitir o início rápido de uma guerra em larga escala se cair o governo de Hamid Karzai. E também sugere que talvez não seja impossível um melhor controle das armas leves.

Israel tem 363.000 armas registradas nas mãos da população, isto é, 6 por 100.000 habitantes.



Crianças afegãs brincam perto de lançadores de granadas entregues às Nações Unidas por aldeões, no contexto de uma campanha de entrega voluntária de armas.

© Associated Press/Sergei Grits

A avaliação exagerada de estoques também se tornou rotina na África. Ao contrário da impressão criada pelas imagens de guerra e criminalidade desenfreadas, as armas de fogo são menos comuns na África do que na maioria das outras regiões. Nos 44 países da África ao Sul do Saara, provavelmente não existem mais de 30 milhões de armas no total, inclusive entre civis, rebeldes e governos. São armas suficientes para perpetuar a luta em muitos países e elevar o perigo

Nos 44 países da África ao sul do Saara, provavelmente não existem mais de 30 milhões de armas de fogo.

de violência criminosa em muitos outros, mas não o bastante para levar a uma situação totalmente fora da esperança de controle.

Outras regiões ainda continuam virtualmente em branco no mapa dos estoques. A China é especialmente importante e potencialmente muito importante, mas desconhecida quanto ao volume de estoques. Virtualmente não existem dados confiáveis sobre o Oriente Médio, salvo Israel e Jordânia.

Crimes e atos de terrorismo recente mostram como pode ser errado presumir que os maiores perigos provém exclusivamente das armas leves em maior número e mais avançadas. Essas ações desafiam a lógica que divide armas leves em duas categorias – legais e ilegais – com o objetivo de orientar diretrizes.

Os ataques terroristas de 11 de setembro parecem ter tido pouco efeito sobre a dimensão dos estoques mundiais. Suas implicações foram mais importantes para a gestão dos estoques, redobrando a vigilância de governos e dificultando o acesso de criminosos e rebeldes a armas leves. Longe de serem conclusivas, estas observações sugerem que está se tornando mais difícil transportar estoques. Problemas mais antigos, em regiões pós-conflito e saturadas de armas, têm sido encarados de maneira mais hábil. Apesar de não existirem evidências de que reformas tenham reduzido substancialmente os estoques em geral, parece pelo menos ter sido reduzida a velocidade na qual as armas passam de uma região para outra.